

EM MARIANA REPRESENTATIVIDADE É DESTAQUE NAS OFICINAS DO PLANO DIRETOR



Moradores participaram ativamente de discussões sobre a realidade de Mariana

Mulheres e homens. Jovens, adultos e idosos. Estudantes e lideranças. Cidadãos das mais diversas classes sociais. A representatividade é a principal marca das Oficinas de Leitura Comunitária realizadas nos dez distritos e na sede municipal entre os dias 22 de outubro e 1º de novembro. O resultado de toda essa mobilização da população para discutir a realidade do local onde vive foi um trabalho de muita qualidade e que vai auxiliar, por meio dos mais de 1280 pontos destacados, na construção do Diagnóstico Integrado que orientará o processo de revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade de Mariana.

Durante oito dias as equipes do projeto percorreram mais de 500 km para encontrar pessoas que queriam falar sobre temas importantes como água e saneamento, meio ambiente, desenvolvimento econômico, habitação, patrimônio e mobilidade, entre outros assuntos. Ao todo foram mais de 45 horas de reuniões, que surpreenderam os mais de 400 participantes pelo seu formato. *“Eu vim achando que fosse ouvir, não é comum nessas reuniões termos espaço para opinar e debater. A comunidade pôde falar das melhorias que quer para a região”*, destacou Gislene Aparecida dos Santos, moradora da comunidade quilombola de Santa Efigênia, que fica na região de Furquim. *“Foi possível ser colocado nosso ponto de vista sobre as nossas necessidades, carências e o que podemos oferecer para o crescimento de Mariana”*, completou Mara Lúcia Carvalho Rocha, moradora do distrito de Passagem.

Para a coordenadora do projeto, a arquiteta Mônica Bedê, o resultado foi muito positivo justamente por vir daqueles que conhecem suas próprias demandas. *“O material foi bastante rico e representativo. Quem participou o fez de forma profunda, intensa e sincera, o que tornou o trabalho muito construtivo”*, ressaltou. A arquiteta destaca ainda uma sensação presente sempre ao final de cada encontro: *“Em todos os lugares houve o sentimento de gratidão, tanto por parte da equipe quanto da comunidade. Todos gostaram muito!”*.

Metodologia

Durante as oficinas os participantes foram divididos em grupos temáticos e estimulados a falar sobre a realidade local dentro de cada tema proposto. Os pontos positivos e os que precisam ser melhorados foram registrados em cartelas e, quando necessário, identificados em mapas. *“É a primeira vez que tem uma reunião como essa. A ideia de dividir em grupos contribuiu para que todos*

podéssemos nos sentir à vontade para falar”, elogiou a estudante de pedagogia e moradora de Furquim, Naíra Francisca Rosário Silva.

Todo o conteúdo produzido durante as Oficinas será processado e transformado na Leitura Comunitária, que, junto com a Leitura Técnica (realizada pela equipe do projeto), formará o Diagnóstico Integrado. É esse documento que servirá como base para definição das diretrizes que deverão orientar o desenvolvimento de todo o Município nos próximos dez anos.

Foto: Furquim / Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/1074/em-mariana-representatividade-e-destaque-nas-oficinas-do-plano-diretor> em 23/09/2020 13:15